



CAPRIFORMA

Informativo Maio/ junho de 2008 - III Edição - Ano V - Porto Alegre/RS

Montes Altos: Cabanha focada em genética Boer da melhor qualidade

ARQUIVO CABANHA MONTES ALTOS



Panorama do Morro

Com objetivo de produzir reprodutores e matrizes da raça Boer, com alta qualidade genética, para a produção de carne, a Cabanha Montes Altos está localizada na Encosta da Serra com terras nos municípios de Picada Café e Santa Maria do Herval.

Ocupando praticamente uma montanha inteira na localidade de Alto Morro dos Bugres, a Cabanha está dividida em quatro grandes áreas, compreendendo 3 conjuntos de galpão com respectivas áreas de pastagens e uma área agricultável onde é produzida a suplementação de inverno. Na parte sul, está o galpão do Bodário, que concentra todos os machos. No plateau Central e face norte está o galpão das fêmeas e na face Oeste está o galpão das barrigas de aluguel, todos com suas pastagens.

Esta estruturação facilita muito o manejo dos animais e permite ainda a ótima exploração do efeito macho para a sincronização de cio das fêmeas. Os galpões têm piso ripado e abrigam os animais à noite, uma vez que eles estão a campo durante o dia.

Para garantir a contínua melhoria genética, a Montes Altos possui um rebanho próprio na África do Sul onde produz os embriões com os melhores acasalamentos e os traz para o Brasil. Além disto, nos últimos anos, tem sido feitas coletas de embriões dos seus melhores animais já nascidos no Brasil e assim aumentado ainda mais a qualidade geral do seu rebanho. A seleção que é realizada visa especialmente aumentar a quantidade de carne nas partes nobres e o comprimento de carcaça, para garantir assim o melhor resultado possível para o produtor de carne.

Para ajudar na limpeza das pastagens e na abertura de novas áreas é utilizado um rebanho de búfalos. A sua rusticidade permite manter o foco da equipe de trabalho nos caprinos e ainda assim colher de 3 a 5 toneladas de animais prontos para o abate do rebanho de búfalos.



ARQUIVO CABANHA MONTES ALTOS

Animais Cabanha Montes Altos

COMUNICADO IMPORTANTE

Em virtude do arrombamento na sede da Caprisul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, a Caprisul está necessitando de: uma geladeira usada, pia de uma cuba e concertar a janela que foi quebrada. A Associação está aceitando qualquer tipo de doação, seja em dinheiro seja em objetos usados. O Parque de Exposições não se responsabilizou pelos danos que a Associação sofreu, pois o seguro obrigatório cobre apenas incêndio ou vendaval. Roubo não está incluído no seguro, por isso a solução é a união para a reconstrução do que foi levado. Contamos com a ajuda de todos.

FEST FEIRA - DOIS IRMÃOS

A Fest Feira 2008 que aconteceu de 16 a 18 e 22 a 25 de maio, no município de Dois Irmãos, contou com um público de visitação superior a trinta mil pessoas. Organizada por uma Comissão, que teve como grandes colaboradores da área de exposição de animais, máquinas e implementos agrícolas Gilberto Schäffer, vice-prefeito de Dois Irmãos e Alexandre Scheifler, Chefe do Departamento de Agricultura. A Caprisul marcou presença na Feira e teve três Cabanhas Associadas que participaram: Cabrastop (raça Saanen), Hudson (raça Angorá) e Montes Altos (raça Boer). De acordo com a presidente da Caprisul, Vera Ponciano, os criadores da região mostraram muito interesse pelas cabras leiteiras e admiração com as angorás, sendo que não conheciam esta raça. Já a Boer é conhecida e está introduzida na região.



Vera Ponciano, presidente da Caprisul recebendo o troféu de participante da Fest Feira



Paulo Werle - Cabanha Montes Altos recebendo o Destaque de cabanha Participante

ARQUIVO CAPRISUL

FENASUL 2008

A Caprisul, representada pela presidente Vera Ponciano, participou no dia 28 de maio da festividade de inauguração da Fenasul e almoço com autoridades e presidentes de Associações na Farsul. Na Fenasul, que aconteceu de 28 de maio a 01 de junho, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, a Cabanha Montes na categoria de caprinos recebeu prêmios. O julgamento foi realizado no sábado, dia 31 de maio, às 14 horas, pela Médica-Veterinária e Técnica da Caprisul Marlise Germer. Na ocasião, foi realizado pela primeira vez o teste de progene de pai e mãe da raça Boer. Dia 01 de junho, às 11 horas, foi o desfile dos campeões, com a presença da governadora do Estado, Yeda Crusius. Após, teve o almoço de entrega dos prêmios dos campeões por categoria, recebido pela Cabanha Montes Altos.



Dia do Julgamento



Presidente da Caprisul entregando o troféu desta que de aves

ARQUIVO CABANHA MONTES ALTOS

EXPEDIENTE

Presidente: **Vera Ponciano**
 Primeiro Vice-Presidente: **Paulo Garcia**
 Segundo Vice-presidente: **Jamir Seidler**
 Primeiro Secretário: **Volnei Bastos de Almeida**
 Segundo Secretário: **Jaqueline Alexius Vecchi**
 Primeiro Tesoureiro: **Airton Forbrig**
 Segundo Tesoureiro: **Antônio Carlos da Costa**
 Superintendente do Serviço Genealógico: **Marcelo A. Brito**
 Diretor Técnico: **Jônatas Breunig**
 Jornalista Responsável - MTB 9530: **Elisângela Lopes**

Tiragem: 500 exemplares
 Periodicidade: Bimestral

Entre em contato com a **CAPRISUL Porto Alegre**:
 Av. Borges de Medeiros, 541-5º andar - Segundas-feiras
 Fone: (51) 3211-0820
 E-mail: caprisul.presidencia@gmail.com

Assessoria de Imprensa da Caprisul:
 Fone: 51 3318-1120 / Email: elisangelasl@terra.com.br

Eventos

EXPOINTER 2008

— Entrada dos Animais: de 28/08 até a meia noite de 30/08;

— Inauguração da Feira: dia 30/08;

— Julgamento: 01/09 - o dia todo na pista 09;

— Julgamento: 02/09 - pela manhã na pista 08;

— Leilão: 05/09 (Sexta-feira), às 17 h, na pista C.

Os interessados de participar do Leilão deverão comunicar a participação na hora da inscrição.

As Incrições: data limite para a inscrição na Caprisul: 01/07. A Caprisul fará a entrega das inscrições na Secretaria da Agricultura no dia 09/07.

Valor da Inscrição: R\$ 45,00.

Atenção: Não serão necessários os exames de brucelose e tuberculose, pois foram extintos pela Secretaria da Agricultura. Porém, continua obrigatório o exame andrológico para bodes a partir de 1 ano de idade.

O Juiz: Expointer 2008 já está definido. O escolhido para este ano foi o sul-africano Hendrik Botha, criador na região Sommer Set East e jurado pela Associação Sul-africana de Boer.

CaprInforma Receita

Requeijão cremoso caseiro

Ingredientes:

2 litros de leite de cabra

25 ml de vinagre branco (=10 colheres de sopa)

2 colheres de sopa de margarina

pitada de sal

Modo de preparo:

Levar para ferver os 2 litros de leite. Retirar do fogo e separar um copo. No restante misturar o vinagre. Coar em uma peneira. Após, colocar essa coalhada no liquidificador, juntando o copo de leite que ficou reservado, as duas colheres de margarina e o sal. Bater bem. Depois de pronto pode ser utilizado normalmente em todas as receitas que levam requeijão cremoso. Deve ser conservado em geladeira por até 15 dias.

*Fonte: receita reirada do site da Cabanha Invernada.

Receita de Adriano Aquino - Recife/PE.

www.cabanhainvernada.com.br

bioçalf

Probiótico é **kera**

Bioçalf é o aditivo probiótico desenvolvido pela Kera indicado na dieta de bezerros lactantes para garantir uma perfeita colonização do intestino do animal e assim diminuir e controlar a incidência de diarreia. O produto foi elaborado com a utilização de cepas exclusivas das bactérias *Lactobacillus casei* e *Bifidobacterium bifidum*, sob rigorosas normas de produção, que garantem a estabilidade e a qualidade do produto.

Bioçalf é a melhor forma de garantir um início saudável para o ciclo de vida do seu rebanho, preparando os animais para que possam atingir as próximas fases de seu desenvolvimento com saúde, maior peso e livres de distúrbios em seu sistema digestivo, o que garante um aumento expressivo nas taxas de produção e lucratividade da sua propriedade.

Fácil aplicação

Conheça os benefícios de Bioçalf:

- Melhora a conversão alimentar e portanto, a absorção dos nutrientes.
- Promove maior ganho de peso e de desenvolvimento.
- Diminui o estresse do animal, facilitando o manejo.
- Acelera o desenvolvimento do rúmen e antecipa o desmame e a ingestão de volumoso.
- Previne diarreias.
- Altíssima concentração bacteriana.
- Estimula o sistema imunológico.
- Melhora o apetite.

(54) 2521-3124
www.kerabrasil.com.br

Caprinocultura – Perspectivas Históricas*

As evidências arqueológicas mostram que os caprinos sejam, talvez, a primeira das espécies domesticada pelo homem e, isto teria acontecido há 10000 anos. Suas origens não são precisas. A cabra selvagem Bezoar ou *Capra hircus* do Sudoeste Asiático, seria considerada a progenitora da maioria das cabras domésticas.

As evidências arqueológicas mediante o uso do C14 identificam as primeiras cabras em convívio com o homem ao redor do ano 7000 a.C., no Irã e Anatólia, segundo Santos Aguirre (1986). No ano de 4000 a. C. já aparecem as cabras representadas em diversas pinturas da Mesopotâmia. A propagação da cabra doméstica no mundo parece ter-se efetuado com relativa rapidez, porque entre os anos 4000 e 3000 a.C., a espécie já era conhecida em toda a Europa, Ásia e África. Existem evidências de que na Suíça as cabras já eram criadas pelos habitantes das cavernas.

O ápice da popularidade da cabra remonta da Antigüidade quando a maioria das religiões a tinha como divindade. Célebre na mitologia grega, Galáctea que amamentou Júpiter e como prêmio passou a ser uma constelação. A Bíblia cita constantemente as cabras, seja como símbolo de riqueza, sacrifício ou oferenda expiatória. Entre os egípcios foi objeto de adoração. Os gregos e os romanos as tiveram em grande estima e os clássicos Aristóteles, Varro, Virgílio, Columella, Teócrito e Plínio, as descreveram e cantaram como homenagem a um animal que tantos benefícios fornecia aos homens.

Os caprinos não são animais nativos do continente americano, apesar de que o termo “nativo” seja usado constantemente nos animais mestiços encontrados em diversas regiões.

As cabras foram introduzidas primeiramente no Caribe e mais tarde no continente americano pelos espanhóis, ao redor do século XVI, conforme FAO (1987). Os portugueses trouxeram também caprinos e é possível que alguns animais tenham vindo da África no

período de comércio de escravos.

Com exceção dos cães, os caprinos são os animais domésticos com maior distribuição geográfica. Os animais da raça Kashmir ou Cachemira podem ser encontrados até 6000m de altura no Himalaia e a cabra pigméia da África é encontrada nas zonas mais quentes e úmidas dos trópicos.

A cabra é um dos poucos animais capazes de sobreviver e produzir em condições tão adversas de clima e de escassos recursos naturais.

É natural que com tão ampla adaptabilidade às diversas regiões do nosso planeta, encontremos grande número de raças caprinas, podendo ser classificadas em cinco tipos principais: de leite (Saanen, Toggenburg, Parda e outras), de carne (Bôer), de leite e carne (Anglonubiana), de lã (Cachemira) e de pelo (Angorá).

O polimorfismo e a policromia são duas características da espécie, havendo desde cabras anãs com menos de 20kg de peso vivo adulto até as cabras muito grandes e pesadas, que passam de 80 kg. As cores e as disposições das mesmas são as mais variadas. A pelagem, cornos, tamanhos e formas mostram a grande facilidade da espécie em adaptar-se aos mais diferentes ambientes, desde os muito frios (norte escandinavo) até as zonas mais tórridas e desérticas (Ásia e África) e, também, tanto nas regiões planas como montanhosas.

O homem tem favorecido o desenvolvimento de animais cada vez mais produtivos, seja pela sua produção de carne, selecionando os animais mais prolíficos e de maior rapidez de crescimento ou pela maior produção de leite, lã e pelo. Mas os caprinos estão ainda muito distantes de alcançar os êxitos obtidos em outras espécies (bovinos e ovinos) quanto ao melhoramento genético. Valiosos trabalhos neste sentido seguem correspondendo, exclusivamente, a países desenvolvidos economicamente como a Suíça, França, Estados Unidos, Canadá e África do Sul.

Existem fatores adversos ao desenvolvimento da espécie caprina a nível mundial como exemplo, **motivos de ordem histórica**, onde os caprinos são relegados a terras cada vez mais pobres ou inacessíveis, normalmente erodidas por incipientes agriculturas ou pelo sobrepastoreio de outras espécies herbívoras, domésticas ou selvagens. Estas regiões que apenas proporcionam escassos alimentos ao homem (região agreste do Nordeste do Brasil) foram recebendo a introdução dos caprinos sendo este o único mamífero doméstico que consegue sobreviver e até produzir nestas exíguas condições de sobrevivência alimentar. Sendo óbvio que estas terras esgotadas eram e são povoadas pelos seres humanos mais pobres e desprotegidos. **Motivos de ordem cultural:** a cabra foi se tornando um animal marginalizado (a vaca do pobre), criada por gente igualmente marginalizada, convertendo-se em um animal típico de sobrevivência.

Entretanto os países mais desenvolvidos vêm a caprinocultura de forma diferente e a produção da espécie é muito valorizada pela sua adaptabilidade a diferentes situações ambientais e de consumir grande variedade de alimentos mesmo em regiões consideradas inóspitas. Os produtos (elevada capacidade genética, alimentos como queijos, carne, peles, lãs e pelos) neles produzidos têm grandes procuras mundiais e as conseqüentes vantagens econômicas.

Neste país continental que é o Brasil temos que fazer as opções entre conviver com os animais e deles sermos extrativistas ou investirmos em tecnologias que nos permitam obter os resultados dos países chamados do primeiro mundo. A escolha é nossa!!!

Prof. Eduardo de Bastos Santos –
Disciplina Medicina de Pequenos Ruminantes/ Departamento de Medicina Animal/UFRGS e coordenador do Projeto de Extensão – Universidade Solidária na área de Caprinos e Ovinos.